



biofuture platform

Kickstarting a global, advanced bioeconomy

Renato Domith Godinho

Ministry of Foreign Affairs

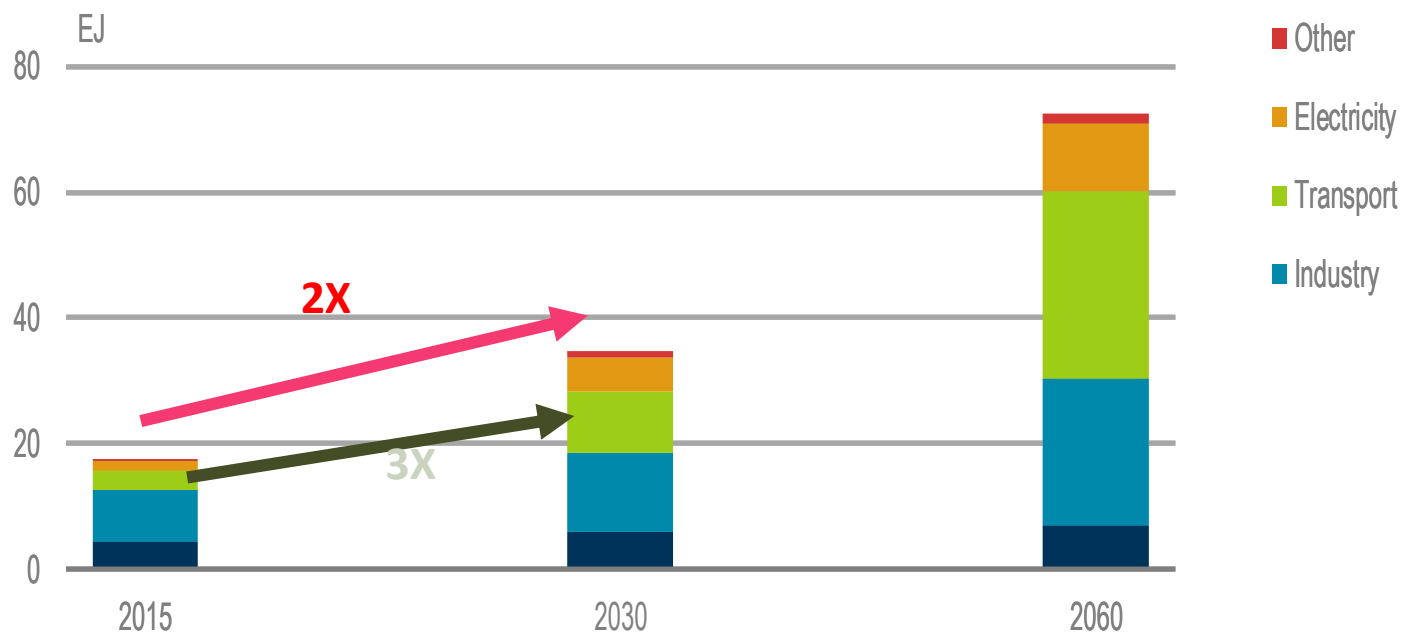
Undersecretariat for the Environment, Energy, Science and Technology

Division for New and Renewable Energy Resources

Biofuture Platform interim Facilitator

Strong bioenergy deployment required between now and 2030

Total bioenergy consumption called for in IEA's 2DS scenario.



Bioenergy consumption needs to double by 2030, and biofuels in the transport sector will need to treble. Advanced biofuels will need to massively scale up.



20 countries launch the Biofuture Platform at COP22

Launch event also attended by heads and top-level representatives of FAO, IEA, IRENA, UNIDO, SE4ALL and of private sector organizations such as the WBCSD, UNICA, ABBI.

Biofuture Member Countries



- Argentina • Brazil • Canada • China • Denmark • Egypt • Finland • France • India • Indonesia • Italy • Morocco • Mozambique • Netherlands • Paraguay • Philippines • Sweden • United Kingdom • United States • Uruguay



Biofuture Platform – main activities

- International policy conferences: promote dialogue, exchange, policy convergence, collaboration
- Launch of a Declaration on the bioeconomy to provide strong signal to markets. Proposed title: "Scaling-up the low carbon bioeconomy: an urgent and vital challenge “
- Preparation of the 1st “Biofuture State of the Low Carbon Bioeconomy Report”



Biofuture Platform – 2017/2018 events

- **Biofuture/Mission Innovation CEM8 side event** (Beijing, June 8, 2017). Highlighting the role of the bioeconomy in a clean energy future.
- **Biofuture Summit** (São Paulo, October 24-25, 2017). Exchange national policy experiences.
- **Biofuture@COP23** High-Level Side event (Bonn, Nov 16, 2017). Stocktaking 1 year after launch, endorsement of the Biofuture Declaration.
- 2018 Biofuture Conferences: **New Delhi, India** (26-27 February 2018, with MI/SBIC), **Brussels** (10-11 April, 2018), **San Francisco, US** (December 2018).

biofuture SUMMIT 17





Vision Declaration: scaling up bioenergy: an urgent and vital challenge

- Provides context on the need to accelerate the bioeconomy in face of climate/energy models and scenarios, with emphasis on the transport sector
- Sets a vision and aspirational targets for the kind of growth needed by 2030 and beyond.
- Spurs change by listing a key examples of the kinds of policies and actions that could be deployed in order to make the targets become a reality in the desired timeframes.



Vision Declaration – taking action

The Vision Statement lists **examples of positive actions** that are already being implemented by governments, industry, the finance and research communities, like:

Governments:

- Carbon pricing regimes (including positive pricing tied to emissions savings);
- Targets and/or mandates for biofuels;
- Promote international biofuels trade

Industry:

- Invest in development and innovation;
- Become users of bioenergy and bioproducts

Finance community:

- Increase priority given to low carbon sustainable bioeconomy projects as key part of green finance portfolios

Research community:

- High quality research into new and/or improved bio-based processes and products;
- Provide evidence and analysis to build public confidence and consensus;
- Technical advice for public policies

“Creating the Biofuture” Report

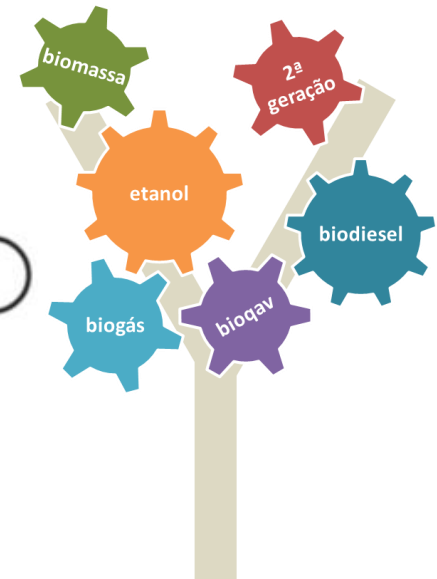
- *Based on public data, literature, and direct questionnaire with 23 countries + European Union (Biofuture and Mission Innovation Sustainable Biofuels Innovation Challenge countries)*
- *On track for launch by UNFCCC COP 24, December 2018*
- *RenovaBio – featured in the report among the promising developments.*
- *Lessons: countries need to put in place a comprehensive framework tailored to their potential and realities.*
- *Push policies and pull policies are both necessary.*



CENÁRIO ATUAL DA
BIOECONOMIA AVANÇADA ENTRE
OS PAÍSES MEMBROS DA PLATAFORMA
PARA O BIOFUTURO E ALÉM



RenovaBio



To guarantee biofuels production expansion in Brazil,
based on predictability, social, economic and environmental
sustainability, and in pace with market growth

Status dos instrumentos de apoio existentes para superar as barreiras

Região/ País	Impulso tecnológico				Incentivo mercadológico								
	Subvenções para P&D	Apoio para demonstração	Subsídios	Outros	Leilões	Rotulagem	Mandatos de conteúdo mínimo	Compras públicas	Cotas	Subsídios	Incentivos fiscais	Outros	Apoio de investimentos
Europa													
Noruega													
Suécia													
Reino Unido													
América Latina													
Argentina													
Brasil													
México													
Paraguai													
Uruguai													
América do Norte													
Canadá	<p>O apoio está concentrado nos instrumentos incentivo mercadológico, que geralmente são inadequados para levar tecnologias da bioeconomia avançada até o mercado.</p>												
EUA													

Conclusões

- Para que a bioeconomia cumpra seu papel de mitigação a produção global de biocombustíveis terá de subir de 131 bilhões de litros em 2016 para 222 bilhões de litros em 2025, dos quais 57 bilhões em 2G e 3G.
- Será necessário um esforço sem precedentes em inovação & aceleração tecnológica a nível mundial.
- Objetivos de descarbonização demandam medidas de mitigação complementares, tais como a eletrificação de veículos e outras tecnologias de energia renovável.
- A falta de incentivos financeiros, competição contra combustíveis fósseis, ambientes regulatórios desfavoráveis; e limitações na oferta de matéria prima são os principais inimigos da bioeconomia.
- Os esforços existentes para apoiar a bioeconomia estão muito aquém do necessário para alcançar objetivos declarados pela BfP.

7 recomendações

- 1. Estabelecer objetivos nacionais claros para poder avaliar tecnologias (ou grupos de tecnologia) de acordo com seu potencial de atingir tais objetivos.** *Por exemplo: crescimento econômico, geração de empregos, mitigação das emissões e geração de renda.*
- 2. Mapear o mercado local para quantificar como tecnologias (ou grupos de tecnologias) podem gerar resultados alinhados com os objetivos acima.** *Por exemplo: Qual é o potencial de desenvolvimento do etanol de 2ª geração e quanto geraria em termos de emprego, renda e mitigação de GEE?*
- 3. Avaliar quais são as necessidades de apoio para tecnologias (ou grupos de tecnologias) que possam melhor atender aos objetivos acima.** *Por exemplo: projetos de etanol de 2ª geração no Brasil precisam de apoio regulatório específico e/ou de mecanismos de apoio ao investimento?*

7 recomendações

4. Simular o custo e benefício de diversos cenários de apoio para ajudar tecnologias (ou grupos de tecnologias) a sobrepujam barreiras identificadas. *Por exemplo: quanto custaria investir em um mecanismo de apoio ao investimento para plantas de 2G e o que isso daria em retorno em relação à geração de emprego; mitigação de emissões; geração de renda, etc.?*
5. Escolher um cenário a seguir envolvendo as partes interessadas certas e atribuindo responsabilidade aos diferentes atores relevantes pelas atividades.
6. Implementar um pacote de intervenções que vise uma boa relação custo benefício, *incluindo flexibilidade nas intervenções; nexos com outras políticas governamentais; e avaliação de impacto periódica para demonstrar o bom uso do dinheiro público.*
7. Colaborar internacionalmente através da BfP e SBIC/MI, entre outras iniciativas *para identificar interesses em comum, avançar agendas específicas, compartilhar conhecimento, disseminar resultados e diminuir custos.*



biofuture platform

Kickstarting a global, advanced bioeconomy

THANK YOU!

www.biofutureplatform.org